

Toques&Dados

informativo do sindados-mg-setembro 2017

Edição Especial
CAMPAHA SALARIAL 2017

Empresários declaram guerra aos trabalhadores de informática em Minas Gerais

No último dia 05/09/2017, foi realizada a primeira rodada de negociação entre o SINDADOS e o SINDINFOR, com vistas à renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e nesta reunião o sindicato patronal apresentou a resposta das empresas de informática do Estado de Minas Gerais à Pauta de Reivindicações dos trabalhadores.

Os patrões rejeitaram as reivindicações dos trabalhadores e ainda afirmaram que **PRETENDEM RESTRINGIR DIREITOS E REDUZIR BENEFÍCIOS JÁ EXISTENTES!**

Dentre as inúmeras cláusulas da Convenção Coletiva que os empresários pretendem alterar em prejuízo dos trabalhadores, destacam-se a proposta de acabar com a obrigatoriedade do fornecimento de Vale Refeição/Alimentação em empresas com menos de 25 (vinte e cinco) empregados; extinguir a cláusula de PLR – Participação nos Lucros e Resultados; reduzir o Piso Salarial para os trabalhadores que atuam com suporte técnico e manutenção; alterar a cláusula de Banco de Horas, para permitir a compensação à base de 1x1 das horas positivas, sem a aplicação dos adicionais de 25%, 50% e 100% e, ainda, elevar o período de compensação de 6 (seis) meses para 01 (um) ano; acabar com a cláusula de garantia de emprego de 60 (sessenta) dias, autorizando demissões logo após a assinatura da Convenção; pagar um Reajuste Salarial de míseros 1,05% e, ainda assim, de forma escalonada.

Enfim, a proposta patronal é inaceitável e representa uma verdadeira “DECLARAÇÃO DE GUERRA” aos trabalhadores e isso foi dito em alto e bom som pelo SINDADOS aos representantes das empresas presentes na reunião.

E dissemos mais: a disposição dos trabalhadores e do sindicato é de dialogar e buscar um entendimento, através da negociação, mas nós **NÃO FUGIREMOS À LUTA!**

Abra o olho! O patrão está enfiando a mão no seu bolso!



A mudança de conduta dos patrões e a falta de diálogo já se apresentaram logo após receberem a Pauta de Reivindicações dos trabalhadores, uma vez que se recusaram a agendar a primeira rodada de negociação antes da data-base (01/09/2017) e não aceitaram assinar o “Termo de Garantia de Data-base”, como é feito todos os anos, o que obrigou o SINDADOS a convocar uma Reunião de Mediação no Ministério do Trabalho e ajuizar um Protesto Judicial perante o Tribunal Regional do Trabalho para preservar a data-base da categoria.

Não aceitaremos que as empresas se aproveitem da Reforma Trabalhista do Governo Golpista que ataca o direito dos trabalhadores para tentarem impor perdas e retrocessos à categoria de informática em Minas Gerais. Nossas conquistas foram fruto de décadas de luta!

Nossa resposta a tão odioso ataque aos nossos direitos foi dada em mesa de negociação e será amplificada em nossas mobilizações, bem como, se necessário, nos tribunais.

A próxima assembleia será realizada após a 2ª mesa de negociação e sua data será informada pelo site e pelas redes sociais do Sindados.

**NENHUM DIREITO A MENOS!
VAMOS INTENSIFICAR AS MOBILIZAÇÕES PARA DEFENDER
AS CONQUISTAS DA CATEGORIA.**